

ARTIGO

Junji Abe



## Igual a você

*Carl Lee (Samuel L. Jackson) é um negro que vai preso após matar dois brancos que estupraram e espancaram sua filha de 10 anos. A cidade queria sua condenação. No tribunal, seu advogado Jake Brigance (Matthew McConaughey) pede aos presentes que imaginem aquela garotinha – estuprada, massacrada, ensopada da urina, do sêmen deles e do próprio sangue. E, depois, abandonada para morrer...*

*O advogado fixa o júri caucasiano e dispara: "Agora, imaginem que essa garotinha é branca!" Esse é o trecho quase final da trama do filme "Tempo de Matar". O desfecho deixa cristalina a prática de cultivar valores diferentes dependendo da cor e da classe social.*

*A discriminação racial não desapareceu do Brasil com a abolição da escravidão. Negros e asiáticos estampam senhas indicativas de suas origens. Tanto eu, brasileiro, quanto meus pais e avós – imigrantes japoneses – sentimos estocadas da discriminação. Foi quando aprendi a principal lição dada pelos meus ancestrais: o conceito de que a igualdade, o respeito às diferenças, a justiça, a solidariedade, a gratidão e a dignidade são premissas para o direito à vida.*

*A comunidade nipo-brasileira foi saindo da mira de gente preconceituosa à medida que avançou na escala socioeconômica. Tanto que, em 2000, fui*

*o primeiro nikkei eleito prefeito de Mogi das Cruzes – com, então, 440 anos de fundação. Fui reeleito quatro anos depois.*

*As práticas preconceituosas agigantam-se se a pessoa é negra e pobre. Num Brasil nascido da pluralidade racial e da diversidade de culturas, com a maioria mal ganhando para seu sustento, ser intolerante com gente pobre e de diferentes bagagens raciais ou religiosas é o cúmulo do antagonismo.*

*Enquanto prefeito, instalamos as Praças Zumbi dos Palmares e a da Mesquita (Antônio Ferri) – em homenagem à cultura afro-brasileira e à comunidade islâmica, respectivamente, além de construir o Parque Centenário da Imigração Japonesa; entre outras políticas públicas para valorizar nosso perfil multirracial, a diversidade de cultura, tradições e crenças.*

*Temos de rechaçar todo tipo de discriminação e fazer valer a igualdade entre os seres humanos. Para quem tem dificuldade de lidar com as diferenças, fica o argumento do advogado do filme: imagine que o outro é igualzinho a você.*

**Junji Abe é líder rural e ex-deputado federal PSD**